

# DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

## EARLY DETECTION OF CERVICAL CANCER BY THE NURSING TEAM

Caroline Nunes da Silva<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0009-0008-8282-6629>

Jéssica Nayhanni de Souza Soares Canabrava<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0009-0007-0828-1635>

Maria do Socorro Ericeira Morais<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0009-0006-5462-5518>

Ronaldo Nunes Lima<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-1321-6145>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>2</sup>Autora correspondente. Email: carolinen409@gmail.com

<sup>3</sup>Mestrando em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: ronaldo.nunes@facjk.com.br

### Como citar este artigo:

Silva CN, Canabrava JNSS, Morais MSE, Lima RN. Detecção precoce do câncer de colo do útero pela equipe de enfermagem. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2023; 5(2):1-5.

Submissão: 12.06.2023

Aprovação: 21.07.2023

**Resumo:** O câncer do colo do útero (CCU) pode ser rastreado através do exame preventivo Papanicolau, possui três graus de desenvolvimento da doença, sendo eles o grau 1,2,3. O Objetivo geral desse periódico é detectar precocemente o câncer de colo do útero através da equipe de enfermagem além da importância da realização dos exames preventivos e cuidados da paciente na prevenção da doença. Foram realizadas pesquisas em plataformas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) Ministério da Saúde, critérios de inclusão foram periódicos em bancos de dados nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2017 a 2023 que abordavam de forma relevante o tema e objetivo proposto. Os critérios de exclusão foram periódicos publicados anteriormente a 2017, foram analisadas 20 publicações, das quais 13 se encaixaram na busca, operadores booleanos AND, OR e NOT, utilizados para auxiliar nas pesquisas realizadas. Em virtude dos aspectos que são relacionados ao desenvolvimento do câncer do colo do útero, é possível identificar maneiras de uma detecção precoce pela equipe de enfermagem, visando transmitir informações a população feminina.

**Palavras-chave:** neoplasia do colo do útero; enfermagem; detecção do câncer.

**Abstract:** Cervical cancer (CC) can be screened through the Pap smear, it has three degrees of development of the disease, which are grade 1, 2, 3, and for the preventive test, many women are afraid and shy for feeling exposed in the procedure. To detect early cervical cancer through the nursing team, in addition to the importance of carrying out preventive exams. Research was carried out on platforms such as Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Virtual Health Library (BVS) Ministry of Health, inclusion criteria were journals in national and international databases, published between the years 2017 to 2023 that relevantly addressed the theme and proposed objective, the exclusion criteria were journals published before 2017, 20 publications were analyzed, of which 13 fit the search, Boolean operators AND, OR and NOT were used to assist in the searches carried out. The advantages present in the early detection of cervical cancer are remarkable, showing that detection is based on monitoring and carrying out tests with the nursing team. Due to the aspects that are related to the development of cervical cancer, it is possible to identify ways of early detection by the nursing team, aiming to transmit information to the female population.

**Keywords:** cervical neoplasia; nursing; cancer detection.

  
<https://revista.rebis.com.br/index.php/revistarebis/about>

  
revistarebis@gmail.com

## Introdução

O câncer do colo do útero (CCU) pode ser rastreado através do exame preventivo Papanicolaou, recomendado para mulheres entre 25 anos a 59 anos de idade, por ser nessa faixa etária os maiores índices de registro da doença [1].

Um crescimento desordenado de células pode ser classificado como câncer, crescimento esse que invade órgãos e tecidos de forma agressiva e incontrolável, mas o câncer do colo do útero tem um crescimento lento quando comparado aos outros [2].

Mesmo sendo a terceira neoplasia mais comum entre o sexo feminino o CCU, para a realização do exame preventivo muitas mulheres ficam receosas e tímidas por se sentirem expostas no procedimento, durante o procedimento podem ocorrer a detecção precoce que servirá de auxílio para a o planejamento do tratamento da paciente [3].

Os dados e estimativas dos casos de câncer de colo de útero no Brasil chegam a aproximadamente 17 mil novos casos, a pesquisa mostra as regiões brasileiras que mais registraram casos da doença, a região com mais casos em relação as outras é a região Sudeste com 6.020 casos registrados [4].

O câncer de colo do útero possui três graus de desenvolvimento da doença, sendo eles o grau 1,2,3 que dependem da espessura do epitélio, sendo possível a realização de um diagnóstico precoce mais preciso quando o câncer está no estágio 1, ou seja, ainda na sua fase inicial [5].

O tratamento se assenta em cirurgia oncológica, pela quimioterapia, radiologia e braquiterapia, porém o tipo de tratamento realizado será de acordo com o grau e necessidade do paciente [6].

O artigo tem como objetivo detectar precocemente o câncer de colo do útero através da equipe de enfermagem além da importância da realização dos exames preventivos e cuidados da paciente na prevenção da doença.

## Materiais e métodos

O estudo foi construído através de uma revisão integrativa de periódicos, visando a leitura de artigos já publicados a elaboração de uma nova síntese analítica dos conhecimentos, elaborando assim um novo tema específico como fonte de conhecimento. O trabalho bibliográfico foi realizado durante o período de agosto de 2022 a maio de 2023.

Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas pesquisas em plataformas como *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)* e *Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)* e *Ministério da Saúde*.

Os descritores utilizados foram: neoplasia do colo do útero, enfermagem, detecção do câncer.

Operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT* foram utilizados para auxiliar nas pesquisas realizadas.

Os critérios de inclusão foram periódicos em bancos de dados nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2017 a 2023 que abordavam de forma relevante o tema proposto. Os critérios de exclusão foram periódicos publicados anteriormente a 2017 e que fugiam ao tema e objetivo proposto. No total foram analisadas 20 publicações, das quais 13 se encaixaram na busca.

## Referencial teórico

A realização do exame citopatológico continua sendo a metodologia mais adotada para o rastreamento do câncer de colo do útero pode ser realizado através do exame preventivo, esse exame é a principal estratégia para detectar lesões precocemente e fazer o diagnóstico da doença, recomendado para mulheres entre 25 anos a 59 anos de idade, por ser nessa faixa etária os índices elevados de registros da doença, o exame deve ser feito anualmente, após dois exames consecutivos com resultados negativos, o exame pode ser feito a cada três anos [1].

O Papanicolaou deve ser realizado em uma unidade de saúde, por profissionais, médicos e enfermeiros especializados, onde todo o procedimento dever ser explicado de forma clara, após a preparação da paciente é realizada a coleta, onde é introduzido um espécule na vagina, e o profissional realiza uma inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero, provocando uma pequena escamação da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira e uma escovinha, as células recolhidas são colocadas em lâminas e enviadas para análise em laboratório [7].

Entre as neoplasias mais comuns entre o sexo feminino, está o CCU, onde a realização do exame ainda é um quesito de receio e timidez por parte das mulheres por se sentirem expostas durante a realização do procedimento, por questões que envolvem a cultura e religião, mas é somente através do exame que o diagnóstico precoce pode surgir [3].

O CCU possui três graus sendo eles 1,2,3, sendo o grau 2 e 3 os mais elevados níveis da doença e perigosos para a mulher, pois eles apresentam uma maior proporção da espessura do epitélio, e desgaste maior das células, e sendo nesses graus a probabilidade maior de crescimento desordenado do câncer podendo chegar a uma metástase [5].

A classificação do câncer se dá como um crescimento desordenado de células, que invade órgãos e tecidos de forma agressiva e incontrolável, mas quando se trata do câncer do colo do útero ele tem um crescimento lento comparado aos outros [2].

O enfermeiro possui um papel fundamental em compartilhar informações corretas sobre a importância da realização do exame, sobre os perigos que a doença acomete as mulheres. Durante as consultas de enfermagem deve haver um acolhimento e escuta de

qualidade, o enfermeiro sempre elaborando uma estratégia de planejamento afim de quebrar tabus e barreiras sobre a doença e receio das pacientes [8].

A atuação do enfermeiro faz com que ele possua mais autonomia nas suas práticas e encontre um espaço para elaborar suas atividades, as estratégias para as consultas pode diminuir os índices de casos de CCU através da atenção primária ao paciente, visando sempre um preparo científico do enfermeiro para identificar, analisar e tratar, excluindo a possibilidade de erros durante o processo de rastreamento [9].

A estimativa de casos de câncer de colo de útero no Brasil para o ano de 2023 chegam a 17 mil novos casos, sendo mais prevalente em regiões como a Norte com 1.980 casos, Nordeste 5.280 casos, o Centro Oeste ficando em terceiro lugar com 1.440, sudeste com 6.020, e por último 2.290 casos de CCU na região Sul [4].

Apenas no Brasil os casos de óbitos por conta do câncer do colo do útero chegam a aproximadamente 6 mil, a ocorrência do câncer está associada na infecção através dos papilomas vírus (HPV) e por doenças sexualmente transmissíveis, quando detectado em fases iniciais a taxa de curabilidade aumenta, a prevenção pode ocorrer pela vacinação contra o HPV e por exames preventivos [10].

A vacina do HPV é ofertada pelo Sistema Único de Saúde- SUS, sendo 3 doses, com diferença entre seis meses e cinco anos entre uma dose e outra, a vacina é indicada a meninas entre 9 a 14 anos de idade, e meninos de 11 a 14 anos mulheres que desejarem tomar a vacina devem procurar a rede privada, arcando com o custo de aproximadamente R\$599,00, fazendo com que muitas desistam pelo custo alto, para evitar as infecções pelo vírus recomendasse o uso de preservativos durante as relações sexuais [11].

As campanhas para conscientização e prevenção do câncer de colo de útero ocorrem no mês de março em todos os anos, que visa a conscientização sobre a prevenção da doença, e assistência médica [12].

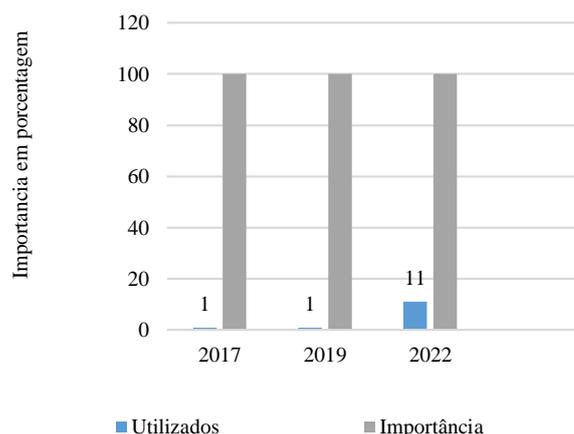
O diagnóstico pode ser dado através de alguns exames, como por exemplo, o exame pélvico e história clínica da paciente, exame preventivo, colposcopia que é um exame capaz de identificar lesões anormais e o mais preciso segue sendo a biopsia [13].

O tratamento ocorre de diversas maneiras, sempre de acordo com o grau e nível da doença, podendo acontecer por meio de cirurgia oncológicas, pela quimioterapia, radioterapia, radiologia e a braquiterapia, lembrando que o cuidado é avaliado pela equipe médica para melhor resultado ao paciente, respeitando seu grau de doença, e resultado perante a terapia [6].

## Resultados

O Gráfico 1 representa o número de artigos utilizados na formação dos periódicos de acordo com o ano de publicação, sendo 2017 (1), 2019 (1), 2022 (11), e importância para a comunidade (100%).

Gráfico 1: Representação da importância dos artigos utilizados e ano de publicação [10]



O Quadro 1 destaca a importância da detecção precoce do câncer do colo do útero e algumas vantagens presentes no diagnóstico logo no início da doença.

Quadro 1: Apresenta os motivos para uma detecção precoce e vantagens dessa detecção precoce [1,6,7,10]

DETECÇÃO	VANTAGENS
Realização de exames adequados.	Identificar a doença no início.
Vacinação contra HPV.	Previne o câncer.
Acompanhamento da equipe médica.	Equipe preparada para um melhor tratamento.
Curabilidade maior.	Mais chances de vencer o CCU.
Tratamento adequado.	Tratamento de acordo com o grau da doença.
Uso de preservativos para prevenção.	Segurança durante o ato sexual, previne doenças.
Índice menor da doença.	Os números de óbitos podem diminuir.
Exame preventivo.	Forma de detectar e prevenir.

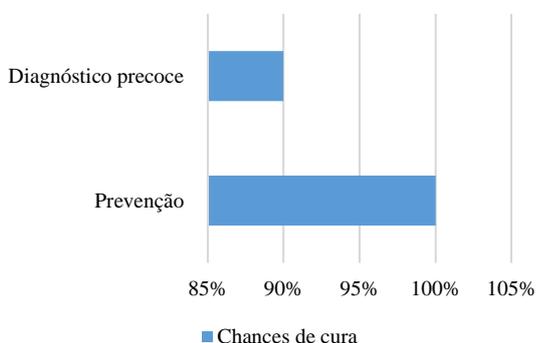
O Quadro 2 destaca o papel do enfermeiro na detecção precoce do câncer do colo do útero, demonstrando suas maiores atribuições.

Quadro 2: Atribuições do enfermeiro para detecção precoce do CCU [8,9]

DETECÇÃO DO CCU PELO ENFERMEIRO
Consultas com a equipe de enfermagem na atenção primária.
Realização de exames pelos profissionais.
Enfermeiro atua no planejamento de estratégias para tratamento do CCU.
Informa sobre a doença ao paciente, esclarecendo possíveis dúvidas.
O enfermeiro possui mais autonomia nas práticas.
Deve saber identificar, analisar e prestar assistência.
Atua em desmitificar os medos e receios em relação aos procedimentos.
Coletar o material colhido no exame preventivo para análise do diagnóstico.

O Gráfico 2 apresenta a porcentagem de cura de acordo com um diagnóstico precoce e por meios de prevenção da neoplasia, sendo cerca de 90% de chances quando ocorre um diagnóstico precoce, e a prevenção a cura pode chegar a 100%.

Gráfico 2: Chances de cura através da prevenção e diagnóstico precoce [10]



## Discussão

O Gráfico 1 apresentou o número de periódicos utilizados para a construção do trabalho, deste modo o ano em que mais teve publicações utilizadas foi o ano de 2022 com 11 periódicos, os demais anos de 2017, 2019 foram utilizados somente 1 periódico, todos apresentando importância de 100% para a elaboração do trabalho.

O rastreamento do câncer do colo do útero ocorre através do exame preventivo, ou seja, as mulheres devem ser aconselhadas a buscar informações em postos de saúde e posteriormente realizarem o exame, como forma de prevenção ou em alguns casos, ter o diagnóstico precoce e iniciar o tratamento [1].

É notável através do Quadro 1 as vantagens presentes na detecção do câncer do colo do útero precocemente, mostrando que a detecção se baseia em acompanhamento e realização de exames com a equipe de enfermagem, e as vantagens para a saúde da mulher ocorrem quando existe um tratamento correto, com diagnóstico precoce a paciente possui mais chances contra a doença.

Através do Gráfico 2 é possível identificar que quando a paciente faz o acompanhamento correto as chances de cura com o diagnóstico precoce chegam a cerca de 90%, já com a prevenção a cura pode chegar a 100%.

Diante da atribuição do enfermeiro na detecção do CCU, ocorre através das consultas na atenção primária através da realização de exames, e o enfermeiro atua como primeira linha de defesa contra a doença, através de planejamentos com a equipe e paciente, desenvolvendo autonomia, além de transmitir informações corretas, deve saber identificar, analisar e tratar o paciente.

O enfermeiro deve ter o preparo adequado, tanto para a realização dos exames, quanto a coleta e

resultado dos exames, sempre disposto e capacitado a solucionar os problemas que possam surgir.

## Conclusão

Em virtude dos aspectos que são relacionados ao desenvolvimento do câncer do colo do útero, é possível identificar maneiras de uma detecção precoce pela equipe de enfermagem, visando transmitir informações a população feminina.

O enfermeiro tem o papel fundamental desde o primeiro contato com a paciente, onde devem ser passadas informações acerca do que se trata a neoplasia, formas de tratamento, cuidado e prevenção.

O câncer do colo do útero pode ser prevenido e identificado através de exames como o Papanicolau. Durante o estudo fica clara a necessidade de um preparo profissional para a realização do exame e para lidar com as dúvidas e receios da paciente.

Diante dos Quadros e Gráficos representados ao longo do trabalho é possível identificar as vantagens que o diagnóstico precoce da doença, prevenção do câncer e maiores chances de vencer CCU, presentes na realização de um exame preventivo e no auto cuidado para prevenção da doença, além de ter o acompanhamento pela equipe de enfermagem, mostrando a necessidade de novos estudos sobre o tema.

## Referências

- [1] Ministério da Saúde (BR). Câncer do colo do útero/Diretrizes de Rastreamento. Instituto Nacional de Câncer-INCA, 2022. [apud Brasil, Ministério da Saúde. Papanicolau (exame preventivo de colo de útero). Biblioteca Virtual de Saúde; 2011.
- [2] Amaral MS, Gonçalves AG, Silveira LCG. Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. *Revista Científica Facmais*. 2017; 3(1):197-223.
- [3] Dias MBK, Alcântara LL de M; Girianelli VR, Migowski A, Ribeiro, CM, Tomazelli J. Rastreamento do Câncer do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos: Indicadores do Primeiro Exame Citopatológico Informado no Siscolo, 2007-2013. *Rev Bras Cancerol*, 2022; 68(1):111520.
- [4] Ministério da Saúde (BR). Incidência. Instituto Nacional de Câncer-INCA, 2022.
- [5] Ministério da Saúde (BR). Conceito e Magnitude. Instituto Nacional de Câncer, 2022. [apud Brasil, Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Revista Atual, Rio de Janeiro, 2016].
- [6] Lopes VAS, Ribeiro JM. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. *Ciênc Saúde Colet*. 2019; 24(9):3431-42.

- [7] Ministério da Saúde (BR). Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS. 2022.
- [8] Vieira EA, Ferreira LMV, Menezes MN, Nascimento TO, Santos VF, Aguiar EC. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. *Rev Nursing*. 2022; 25(285):7272-6.
- [9] Pereira SVN, Nascimento WG, Braga FL, Ferreira LV, Gonçalves IM, Soares FMM. Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama. *Rev Enferm Atual in derme*. 2022; 96(39):1-9.
- [10] Santos JN, Gomes RS. Sentidos e percepções das mulheres acerca das práticas preventivas do câncer do colo do útero: revisão integrativa da literatura. *Rev Brasil Cancerol*. 2022; 68(2):1-9.
- [11] Ministério da Saúde (BR). HPV; 2022.
- [12] Conselho Nacional de Secretariados de Saúde (Conass). Campanha Março Lilás conscientiza e orienta sobre a prevenção do câncer de colo do útero; 2022.
- [13] Ministério da Saúde (BR). Câncer do colo do útero/Diagnostico. Instituto Nacional de Câncer-INCA; 2022.